

MARÉ VIVA

S E M A N Á R I O

**VOLEIBOL:
JUVENIS
FEMININAS
DO ESPINHO
SÃO CAMPEÃS
NACIONAIS** PÁG. 7

DIRECTOR: ALBANO ASSUNÇÃO ■ ANO XXII - N. 998 ■ ESPINHO ■ 19-06-97 ■ PREÇO: 80\$00 (IVA Inc.)



CO(MEMO)RAÇÕES DE UMA CIDADE



Foram dias de festa que se viveram em Espinho. No âmbito das comemorações do 24.º aniversário da elevação da antiga vila à qualidade de cidade, houve, entre outras iniciativas, um encontro de homens-estátua, fanfara, teatro, e inaugurou-se a primeira feira do associativismo do concelho. Mas o ponto alto do programa comemorativo

aconteceu no Cine-Teatro S. Pedro, em pleno feriado municipal, numa cerimónia onde foram distinguidas várias figuras que são, afinal de contas, os "corações" desta cidade à beira-mar plantada. No meio de tantos medalhados, o destaque vai, obviamente, para António Gaio e Manuel Violas, que foram agraciados, pelo presidente da Repú-

blica, com a Comenda da Ordem de Mérito. Também na segunda-feira, foi assinado o protocolo de permuta entre a Câmara Municipal de Espinho e o Ministério da Administração Interna, que recebe da autarquia as instalações (melhoradas) da PSP e entrega a esta o Quartel do Formai, de Silvalde. - DESTAQUE NAS PÁGS. 4, 5, 8

Caminhavam pela linha férrea

**DOIS
ESPINHENSES
COLHIDOS
POR COMBOIO
EM VALADARES**

PÁG. 2

Acidente na Rua 8

**JOVEM
"ENTALADO"
ENTRE DOIS VEÍCULOS
SOFRE FRACTURAS
NUMA PERNA**

PÁG. 2

Festejos têm início esta sexta-feira

**S. JOÃO
NO RIO LARGO
E TAMBÉM
NA PRAIA
DE PARAMOS**

PÁG. 3

Acidente mortal em Valadares

ESPINHENSES TRUCIDADÓS POR COMBOIO

Cerca de uma hora da manhã do último sábado dois espinhenses foram mortalmente colhidos, a pouco mais de cem metros da estação de Valadares, por um comboio que circulava no sentido Espinho-Porto, quando, por razões que se desconhecem, seguiam

pela linha férrea.

Segundo a GNR de Valadares, as vítimas foram Júlio Dinis Silva do Amaral Coutinho, de 33 anos, residente em Anta, e Carlos Manuel Campos Lapa, de 28 anos, morador no Bairro Piscatório. ■

Ainda as mesas de voto na Ponte de Anta

“UM RECADO AOS PARTIDOS POLÍTICOS”



De um grupo de moradores da Ponte de Anta, os mesmos que, de há uns anos a esta parte, se têm vindo a bater pela criação de mesas de voto naquele lugar da freguesia, recebemos, com pedidode publicação “urgente”, um comunicado datado de 13 do corrente, assinado por Joaquim Pereira, e do qual transcrevemos algumas passagens:

“Se nós, moradores da Ponte de Anta, ficássemos na expectativa, à espera

dos partidos políticos que de todo não existem para dar forma e força da Lei (...), seria comprometer o povo da operação em curso - não há mesas de voto, não há votos. (...)

Com mais de 2.300 eleitores legais e entre 5.500 a 6.000 pessoas, os partidos políticos em Anta e Espinho caem nas ruas da amargura por não defenderem este lugar, lançaram comunicados para os jornais e depois adormeceram.

É urgente uma profunda reflexão, é urgente que apareçam políticos para intervenção, alguém que abdique dos interesses pessoais em favor deste lugar da Ponte de Anta, para salvar este povo com dignidade.

(...) Vamos recorrer à SIC, para o programa Ponto de Encontro, para ver se aparecem um presidente e políticos com honestidade e vontade de trabalho e não um presidente e políticos que venham dizer que

não estão para trabalhar de graça, pois isto é ridículo.

Mas alerta fiquem todos os que, por exercício de profissão ou de simples e efêmera função de poder, não assumam de futuro, sempre e em todas as circunstâncias, com a urgência e o rigor devidos, as suas obrigações (...)

É que, além de mais, nós e muitos mais do que nós, pagadores de contribuições e impostos ao Estado, não queremos votar em cenários.” ■

Ficou com fracturas expostas na perna
JOVEM “ENCAIXADO”
ENTRE DOIS VEÍCULOS

Eliseu Augusto Teixeira Evaristo, de 27 anos, sofreu diversas fracturas na perna direita em consequência de um acidente ocorrido cerca das 17h da passada sexta-feira, na Rua 8, junto ao restaurante “Baliza”.

Empregado de balcão neste estabelecimento hoteleiro, Eliseu Evaristo estaria a sair do “Baliza” quando um camião fornecedor de cerveja, que efectuava marcha-a-ré, o empurrou de encontro a um táxi estacionado na praça, levando-o a ficar preso entre os dois veículos e caindo de seguida. Esta é a versão da história que nos foi contada por uma fonte dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, que acorreram ao local do sinistro, transportando a vítima para o Hospital de Espinho e, logo de seguida, de urgência, para a unidade hospitalar de Gaia. Ali, Eliseu Evaristo foi operado de imediato às fracturas expostas que apresentava. ■

Bombeiros Voluntários Espinhenses

JOSÉ NUNES MARTINS
NO QUADRO HONORÁRIO

O Comandante José Nunes Martins, que durante 22 anos esteve à frente dos destinos dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, pediu, no dia 8 do corrente mês, a passagem ao Quadro Honorário.

José Martins aproveita a oportunidade para agradecer, publicamente, a todas as pessoas que com ele colaboraram enquanto comandante dos “Espinhenses”. ■



SEMANÁRIO
MARÉ VIVA

Director

Albano Assunção

Redacção

Abílio Adriano, João Teles,
Manuela Lima

Fotografia

Cassiano Soares

Cartoon

Ernesto Brochado, Vítor Hugo

Colaboradores

Carlos Campos, Carlos Sárria,
Henrique Gomes, José Barrosa,
José Carlos Trigo, Mário Cáliz,
Óscar Rocha, V. Calé Solteiro

Colaboradores especiais

Carlos Morais Gaio, Carlos
P. Morais, A. Correia de Araújo

Administrador

António Gaio

Redacção e composição

Rua 62 n.º 251 - Espinho
Telef. 721621 - Fax 726015

Propriedade

e execução gráfica

NASCENTE - Cooperativa
de Acção Cultural - Espinho
Telefs. 721621 / 724611

Tiragem deste número

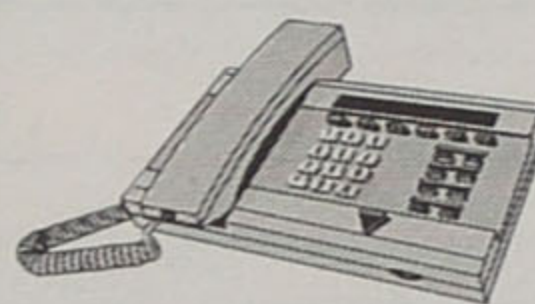
1500 exemplares

Depósito legal

2048/83



Agenda



TELEFONES ÚTEIS

Espinho

Hospital..... 721141
Centro de Saúde..... 721167
C. R. Segur. Social .. 721956
Ambulatório..... 720664
Clínica Costa Verde . 725885
Clínica N.S. d'Ajuda. 722695
Clínica S. Pedro..... 724714
Policlínica..... 722111
PSP..... 720038

GNR..... 720035
Tribunal..... 722351
B.V. Espinho..... 720005
B.V. Espinhenses 720042
C.M.E..... 720020
Biblioteca..... 720698
EDP (agência)..... 728387
EDP (avarias).....0800246246
Junta de Freguesia ... 724418
CTT Rua 19..... 725330
CTT Rua 32..... 7311785
CTT (C.D. Postal)... 7311774
Registo Civil..... 720599
Finanças..... 720750
Tesouraria..... 723730
C.P..... 720087
A. Viação Espinho ... 720323
Táxis (Graciosa)..... 720010
Táxis (Câmara)..... 723167
R. Táxis C. Verde..... 720118
R. Táxis União..... 728017
R. Táxis Unidos..... 722232
Táxis Verdemar..... 723500

Anta

Junta de Freguesia ... 726453
Unidade de Saúde.... 725810
Lar da 3.ª Idade..... 724651
Farmácia..... 721109

Guetim

Junta de Freguesia... 724226

Paramos

Junta de Freguesia... 722710
Unidade de Saúde.... 725001
Farmácia..... 726388
Reg.ª Engenharia.... 722023
Centro Social..... 722005

Silvalde

Junta de Freguesia... 724017
Un. Saúde Silvalde... 723642
Un. Saúde Marinha.. 723101



SERV.º PERMANENTE

Quinta, 19 - PAIVA
Rua 19 n.º 319 / Tel. 720250
Sexta, 20 - HIGIENE
Rua 19 n.º 393 / Tel. 720320
Sábado, 21 - GRANDE F.
Rua 8 n.º 1025 / Tel. 720092
Domingo, 22 - CONCEIÇÃO
Est. S. Tiago, Silvalde / Tel. 7311482
Segunda, 23 - TEIXEIRA
Av. 8 - C. C. Solverde/Tel. 720352
Terça, 24 - SANTOS
Rua 19 n.º 265 / Tel. 720331
Quarta, 25 - PAIVA
Rua 19 n.º 319 / Tel. 720250

CINEMA

CINE-TEATRO S. PEDRO

20 a 26 de Junho
"O REGRESSO
DE JEDI"

CINEMA DO CASINO

20 a 26 de Junho
"SANGUE
E VINHO"

C/ Jack Nicholson
e Michael Caine



Festas em honra de S. João

Vão realizar-se no Rio Largo, entre os próximos dias 21 e 24, os tradicionais festejos em honra de S. João. Também na Praia de Paramos, onde o padroeiro "possui" uma capela com o seu nome, junto ao mar, a festa começa mais cedo - a 20 de Junho -, e prolonga-se até dia 23.



No Rio Largo, o programa terá início já no próximo sábado, às 20h, com uma salva de 21 tiros, à qual se seguirá, às 21h, a abertura da feira de diversões. Às 22h, iniciar-se-á o ponto alto da noite, com um espectáculo de variedades, no qual actuarão diversos artistas espinhenses.

O domingo será preenchido com um arraial diurno, em que actuará o grupo "Girassol" (15h30), e com o espectáculo do duo Mário & Hermínio (22h).

A segunda-feira será marcada por uma noitada de farra com o conjunto musical "Calypso" (22h) e com uma grande sessão de fogo de artifício.

A culminar os festejos, realiza-se, na terça-feira, 24, a actuação do grupo "Compacto (22h), seguindo-se, às 24h, uma descarga de morteiros.

NA PRAIA DE PARAMOS

Esta sexta-feira será o primeiro dia dos festejos em honra de S. João, a realizar na Praia de Paramos. Destaque para a actuação da Banda Musical Paramense (20h30) e do grupo "Turma 5" (22h).

No sábado, actuará o grupo "Contratempo" (22h), e, para domingo, está prevista a realização de um espectáculo de folclore (16h) e de um concerto musical pelo grupo "Ivasion" (22h), seguido de uma sessão de fogo de artifício.

A segunda-feira, último dia das festas, será marcada pela tradicional "subida ao mastro" (19h30) e pela actuação do conjunto "Amigos Leais" (21h30). ■

Sardinhada na sede do PCP

A exemplo de anos anteriores, a Comissão Concelhia de Espinho do Partido Comunista Português vai realizar, na próxima segunda-feira, dia 23, uma festa de S. João. A iniciativa terá lugar

no Centro de Trabalho do partido (Rua 8, 333), a partir das 19h.

Para além do convívio, haverá sardinha assada, caldo verde e muita música. ■

Uma consulta no Centro de Saúde

CONTRA A "CAMPANHA A FAVOR DO VINHO"

DR. LIMA RIBEIRO *

Recentemente, os meios de comunicação têm sido invadidos por médicos de nomeada reputação em várias especialidades, afirmando categoricamente que o consumo moderado de vinho possui efeitos protectores a nível cardio-vascular. Esta "teoria" não tem fundamento científico - o que se sabe actualmente, sem margem para dúvidas, é que o álcool, quando metabolizado pelo fígado (mesmo em pequenas quantidades), liberta substâncias tóxicas para o coração.

Alguns destes médicos foram meus mestres na Faculdade, e nessa condição aprendi a admirá-los e a respeitar os seus ensinamentos - não os reconheço, porém, quando proferem afirmações tão absurdas como, por exemplo, "O álcool que existe no vinho é diferente do álcool que existe nas outras bebidas", "Uma mulher grávida pode beber um copo de vinho às refeições, que não faz mal" ou, igualmente falso, "O vinho é um excelente remédio para muitas doenças, porque as previne". Tais declarações são gravíssimas, principalmente num país como o nosso, onde o alcoolismo constitui o problema de saúde pública de mais difícil resolução e o flagelo social que toda a gente conhece, mas não interessa muito divulgar, por motivos económicos...

Não me repugna pensar que esta autêntica "campanha a favor do vinho" seja uma resposta de marketing à bem sucedida publicidade das empresas cervejeiras, mas nós, médicos, é que não nos podemos deixar recrutar nesta "competição alcoólica"...

Segue-se uma "consulta fictícia" no Centro de Saúde, para tentar ilustrar uma situação real que se vem multiplicando nos últimos tempos...

- Dá licença, senhor doutor?

- Faça favor, senhor António. Sente-se,

sente-se. Então de que se queixa?

- Sr. dr., fui à farmácia medir as tensões e disseram-me que estavam muito altas; como elas têm andado controladinhas com o seu remédio, achei melhor vir cá...

- Fez muito bem! Ore deixe medir com este aparelho... Pois é, há muito tempo que não tinha as tensões assim tão altas. Enervou-se com alguma coisa?

- Não, sr. dr.! Mas já estive a pensar... Será dum copo de vinho que eu ando a beber às refeições?

- Ah, então é isso!... Mas o sr. nunca bebeu álcool...

- Pois não, mas eu ouço alguns médicos conhecidos dizerem na televisão que beber vinho às refeições até faz bem ao coração... mesmo o Guterres disse isso, sr. dr....

- Mas o sr. 1.º-Ministro não tem habilitações para falar de saúde, sr. António... e os médicos famosos que afirmam na televisão que o consumo moderado de vinho não faz mal, estão a ser influenciados por estudos não-científicos patrocinados sabe por quem? Pelas empresas vinícolas...

- Não me diga uma coisa dessas, sr. dr.!

- Digo, sim! E também digo que nós, médicos, com essas entrevistas e esses conselhos mal pensados, estamos a esquecer-nos que há em Portugal 700 mil alcoólicos, ou seja, 700 mil famílias a viver diariamente o drama da toxicodependência pelo álcool - sim, porque o alcoólico não se destrói sozinho; ele arrasta consigo a sua família.

- Lá isso é verdade, sr. dr. Eu conheço muitas famílias em que toda a gente sofre por causa do que só um bebe... mas eu acho que nunca ia ficar alcoólico, valha-me Deus!

- Oh, sr. António, todos os alcoólicos começam por beber só um copinho às refeições, depois é só um cálicezinho com os amigos... e depois, sem se saber como nem porquê, é a queda no abismo.

- Pronto, sr. dr., então, resumindo e concluindo, estou proibido de beber álcool?

- Não, sr. António, eu não o posso proibir de beber seja o que for, porque o sr. é livre de escolher. Simplesmente não quero que beba enganado, a pensar que o álcool lhe faz bem, porque isso é mentira... e só espero que daqui a uns anos não ponham os médicos todos em tribunal por terem andado a incentivar o consumo de álcool! ■

(* médico de clínica geral)

O REGRESSO ÀS ORIGENS

NA RUA 39 N.º 259

a



oferece um NOVO BALCÃO de Padaria e Pastelaria

PÃO QUENTE A TODAS AS HORAS

FABRICO TRADICIONAL DE DOCES... MUITOS E BONS

AGRUPAMENTO INDUSTRIAL DE PANIFICAÇÃO DE ESPINHO, LDA.

Café e Confeitaria

PALMEIRA



Abriu novo espaço de convívio onde V.ª Ex.ª pode saborear várias especialidades em pastelaria e confeitaria na

RUA 22 N.º 285 - TELEF. 731330 - ESPINHO

Sessão solene no Dia da Cidade

O brilho das medalhas e o peso dos discursos

Medalhas para todos os gostos e discursos com um sentido bem definido marcaram o ponto alto das comemorações do Dia da Cidade, na sessão solene que encheu a sala do Teatro S. Pedro. De manhã tinha sido a abertura da Feira das Colectividades, na Nave Desportiva, seguiu-se o protocolo para transferência do Quartel do Formal, tendo a festa fechado, à noite, com mais uma exibição do Teatro Popular de Espinho, num bem conseguido desempenho do seu último trabalho.

Durante a sessão, engalanada com vasos de plantas e dois frisos de bombeiros, desfilarão campeões, penduraram-se lapelas e ressoaram muitas palmas. José Mota aproveitou o clima, num espaço sem ar condicionado, para fazer um discurso acalorado, numa toada própria da época que se avizina. O Ministro Jorge Coelho seguiu-lhe a deixa, cobriu-o de elogios e não deixou de puxar a brasa para a sua sardinha, destacando o papel do Governo no apoio às autarquias locais.

O presidente da Câmara parecia satisfeito com a moldura humana e ficou a maior parte do tempo fora do lugar de honra. Distribuiu abraços, dirigiu o processo (algo complicado) do desfile de homenageados e terminou por fazer uma intervenção empolgada, dentro do timbre que lhe é peculiar.

OBRAS E RECADOS

Arruamentos, iluminação pública e habitação social são obras que José Mota escolheu para abrir o seu discurso, onde faz uma abordagem das actividades desenvolvidas pelo executivo, num misto de balanço com objectivos bem claros, que não deixou quaisquer tipo de dúvidas. A luta contra a pobreza mereceu um apelo ao sentimento ("não posso ficar indiferente quando uma criança vem ter comigo, a dizer que quer uma casa e não uma barraca, que quer uma sala para ver televisão") e o "chumbo" da quadruplicação da via férrea suscitou uma trovada de palmas por parte

da assistência ("envidaremos todos os esforços para que Espinho tenha a única solução possível: a via férrea por baixo de terra"). Os projectos em curso foram enumerados, desde o Centro Multi-Meios à reconversão da Tourada, sendo anunciado que o projecto de urbanismo comercial (candidatado em conjunto com a Associação local) merecera a aprovação oficial. Mota aproveitou para elogiar os vereadores ("é assim, com todos a remarem para o mesmo lado, independentemente das ideias políticas, que conseguimos realizar este trabalho") e não se esqueceu da Assembleia Municipal ("apesar de algumas divergências, temos tido o apoio deste importante órgão de poder autárquico, nos momentos decisivos").

O Governo também não foi esquecido pelo presidente ("quando é preciso peço a demissão de ministros e secretários de Estado"), sendo elogiado pela cessão da carreira de tiro ("Espinho era a única praia do país onde se podia tomar banho e, ao



António Gaio e Manuel Violas, comendadores

mesmo tempo, levar um tiro") e pela passagem do Quartel do Formal para a autarquia ("foi a grande prenda deste dia de festa"). Mas Mota não acabaria sem um pedido, na pessoa do Ministro Adjunto, tendo em vista a definitiva disponibilidade de meios para a construção do Estádio Municipal ("acredito que, assim, poderemos concluir a obra em 1999").

AS PROMESSAS DO GOVERNO

Jorge Coelho manifestou a sua surpresa pela vitalidade do concelho e não regateou elogios ao trabalho de José Mota à frente do município ("sou amigo do presidente da Câmara, há muitos anos, tendo acompanhado o seu louvável papel em Espinho"), deixando a ideia de um apoio claro ao balanço apresentado pelo executivo. O Ministro Adjunto considerou esta cidade como um exemplo da saudável colaboração entre a Administração Central e a Administração Local ("caso das obras da defesa da costa, do programa de renovação urbana ou do projecto de urbanismo comercial"), acabando por prometer um reforço de competências e meios para as autarquias ("o PS prome-

teu isso, enquanto oposição, e cumprirá o prometido, como Governo").

A INVASÃO DOS CAMPEÕES

Foram dezenas de jovens que subiram ao palco

facto não foi indiferente a Jorge Coelho, que salientou a sua admiração pelo dinamismo desportivo de Espinho e pela forma exemplar como as colectividades conseguem mobilizar e motivar os seus atletas.

Seguindo a tradição, foram anunciados os nomes dos desportistas eleitos pelo trabalho desenvolvido em 1996, cabendo a revelação ao jovem Leonardo Tavares, do Clube de Ténis de Espinho, e o prémio maior à dupla Miguel Maia/João Brenha, pela sua actuação na variante de vólei de praia, quer em torneios internacionais quer pelo brilhante 4.º lugar conquistado nos Jogos Olímpicos.

O Desporto culminou, como principal prato da ementa da tarde, com a entrega de medalhas de ouro aos espinhenses Fernando Couto (reputado futebolista, com títulos nacionais e internacionais) e Vítor Hugo (actual treinador de hóquei em patins do F.C. Porto

de idêntico prémio à campeã olímpica Fernanda Ribeiro, mas as suas ligações ao projecto de lançamento e promoção da pista de atletismo, na Nave Desportiva, ajudarão a perceber, de algum modo, esta decisão camarária.

ALTRUÍSMO E HONRA

A medalha de altruísmo pretende premiar a dedicação a uma causa, com uma capacidade de entrega acima dos limites. Este critério aplica-se, inteiramente, a Luís Torres, dirigente dos Bombeiros Voluntários de Espinho, já falecido, que deixou um testemunho de generosidade, quer ao serviço desta corporação, quer de outras associações. Com objectivos de actuação diferente, temos Américo Freitas, considerado o grande embaixador de Espinho e um dinamizador empenhado das colectividades populares, diversas vezes homenageado pelas nossas comunidades de emigrantes. A grande ovação da tarde foi, no entanto, para o mais discreto dos distinguidos, Toninho (António Octávio), seccionista de voleibol dos "tigres" há mais de 30 anos e um paradigma de humildade e do espírito de serviço.

A Medalha de Honra da Cidade foi, igualmente, atribuída a dois conhecidos espinhenses: Carlos Fonseca (presidente da Associação Comercial de Espinho) e Alberto Baptista (artista plástico, decorador e boémio de grande coração, infelizmente já desaparecido).

CIDADÃOS DE ESPINHO

Acrescentando à medalha de honra o título de cidadãos de Espinho, tivemos três personalidades distintas: o pároco de Silvalde, Manuel António, detentor do cargo há muitos anos, senhor de uma forte personalidade e promotor de importante obra pastoral; o industrial Manuel Violas, falecido em 1991, figura dominante na



Américo Freitas e "Toninho", distinguidos por altruísmo

para receberem um louvor pela conquista de títulos nacionais em nove modalidades e 13 escalões, desde o inevitável voleibol a variantes menos usuais, como o kayak, o viet-vo-dao ou o auto-modelismo. Este

e brilhante praticante da modalidade), enquanto o jovem tenista Pedro Leão recebia a Medalha de Prata, como estímulo para uma auspiciosa carreira. A decisão mais surpreendente terá sido a atribuição

OURO USADO

COMPRA E VENDA

Pratas * Jóias * Moedas
Louças * Antiguidades

Edifício Palmeiras

Rua 27 n.º 193 - 4500 Espinho
Telef. (02) 7314933

ESPECIALIDADE EM CAFÉ
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º eq.
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

Ainda vive em casa alugada? Compre!!!

T3 - 61.920\$00 / Mês - T2 - 55.900\$00 / Mês
T1 - 42.075\$00 / Mês

Terrenos - Lojas - Cafés - etc. - Financiamento garantido
S/ entrada inicial - Ligue Já!

TELEFS. 02.7311148 / 7310628



Casal Ribeiro, Manuel Violas (pai) e Padre Manuel António, "cidadãos de Espinho"

sociedade espinhense, detentor de um poder económico incontestável, alicerçado numa capacidade empreendedora fora do vulgar (que beneficiou, de algum modo, o concelho, ao contrário de outros agentes, mais preocupados no avolumar da sua fortuna pessoal); o engenheiro Casal Ribeiro, vereador durante quatro mandatos, eleito pela CDU, antigo director deste jornal, conhecido pela sua fidelidade a ideais que persegue desde a juventude e por um peculiar espírito de tolerância e dedicação às causas que abraça.

OS COMENDADORES

Para culminar esta pleiade de homenageados, o Ministro Jorge Coelho entregou as Comendas de Mérito, atribuídas pelo Presidente da República, segundo proposta do Governo, a dois espinhenses distintos nas carreiras e nas opções:

- pelo trabalho desenvolvido como industrial, nomeadamente na área do Turismo, foi agraciado Manuel Violas (filho) que, na senda do progenitor, preside ao Conselho de Administração da Solverde e dirige as empresas da família;

- pelo papel decisivo na promoção e engrandecimento do CINANIMA (festival internacional de cinema animado), foi agraciado António Gaio, presidente da

Cooperativa Nascente e homem com uma vida dedicada às colectividades de Espinho.

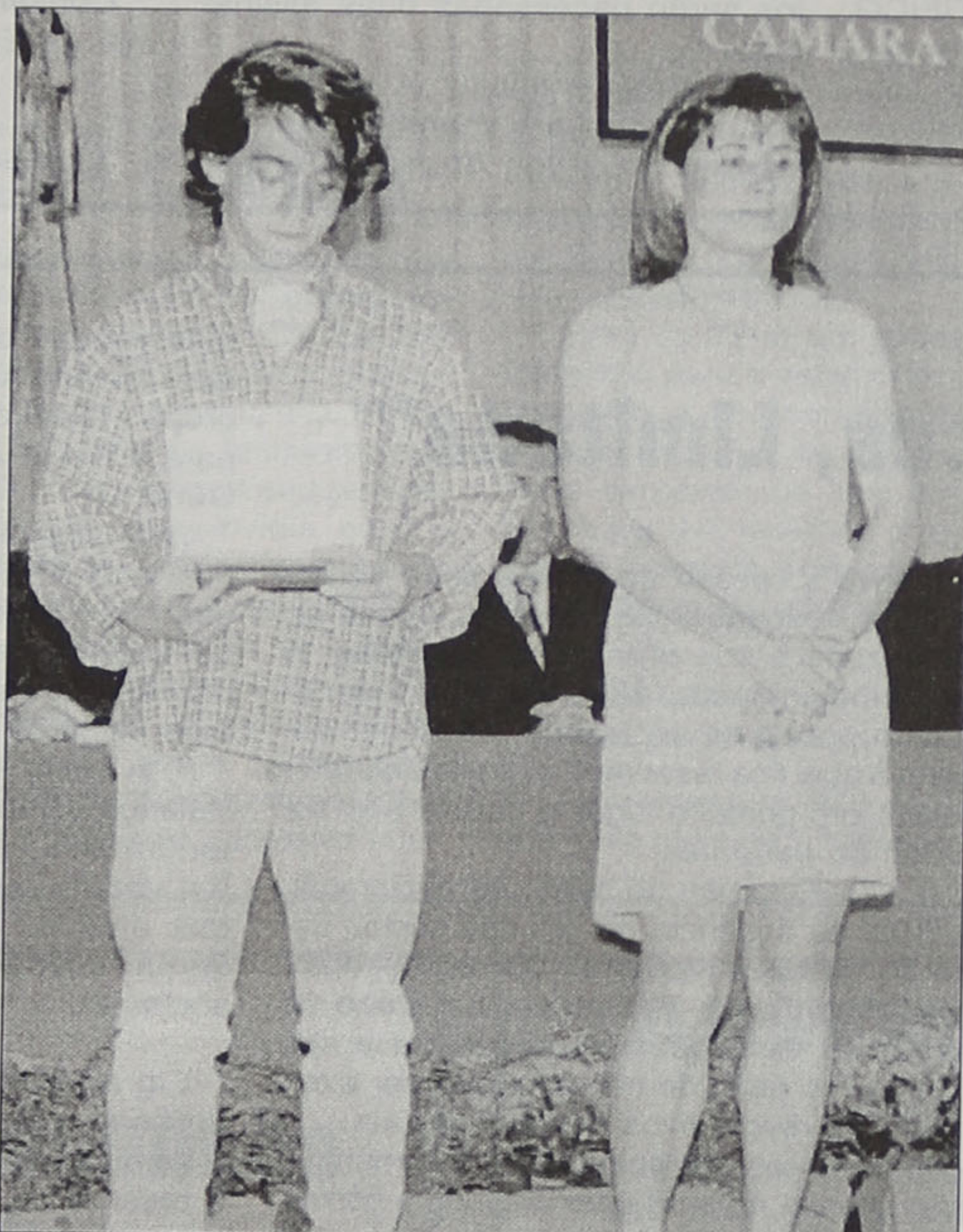
PONTO FINAL

Ponderados os discursos e acondicionadas as condecorações, era hora de terminar a sessão. O calor alastrava, as palmas ficavam na memória e os bombeiros cansavam-se, naquele friso de capacetes dourados. A festa da cida-

de cumpria o seu momento de formalidade e consequia, apesar dos aparatos, saldar-se por um resultado positivo.

As homenagens serviram para demonstrar que a sociedade espinhense está activa, tem colectividades em todos os sectores e gente que, apesar do individualismo e do conformismo, batalham contra a maré.

Em terra de mar, não é preciso dizer mais nada...



Pedro Leão e Fernanda Ribeiro - mérito desportivo

1.ª Feira do Associativismo de Espinho

Colectividades dão a cara

Está a decorrer pela primeira vez em Espinho uma feira do associativismo, com o objectivo de divulgar todas as colectividades existentes no concelho. A iniciativa, que tem lugar na Nave Desportiva Polivalente, foi inaugurada, com a presença do Ministro Adjunto Jorge Coelho, no Dia da Cidade.

Destaque-se, também, na abertura da feira, a actuação da Orquestra da Escola Profissional de Música de Espinho, num concerto a que assistiram políticos e outras individualidades da nossa praça, para lá do público presente na inauguração.

São cerca de 70 as instituições ali representadas, numa iniciativa da responsabilidade do departamento sócio-desportivo da Câmara Municipal de Espinho, que pode ser visitada, até ao fim do corrente mês, nos dias úteis, entre as 18h e as 24h, e, aos fins-de-semana, das 15h às 24h.



O aplauso no acto da inauguração

"Estátuas" para todos os gostos

Também no âmbito das comemorações do Dia da Cidade, realizou-se, no domingo, na Praça Dr. José Salvador, o 1.º Encontro Nacional de Homens-Estátua.

Entre os vários participantes, o destaque natural foi para Hãntonio Delirio (recordista, em 1996, no Guinness-Book como homem-estátua), cuja presença veio estimular e incentivar todos os que pela primeira vez actuaram.

O júri, constituído por Idalina Sousa, Adriana Domingues e Manuel Dias, e definindo como critérios de apreciação a originalidade, a criatividade e o rigor téc-

nico e plástico, distinguiu os seguintes participantes (que tiveram direito a um prémio de 50 contos em dinheiro): Hãntonio Delirio ("pelo grande rigor técnico e plástico da sua estátua greco-romana"), Hermínia de Oliveira ("que modelou exemplarmente a figura típica nacional Zé Povinho") e Marlene Pinto ("pela grande delicadeza e rigor da sua 'Estátua de Jardim' que o júri considerou uma alegoria à vida e à protecção da natureza"). Refira-se, a propósito, que Hermínia de Oliveira e Marlene Pinto são ambas actrizes no Teatro Popular de Espinho, participando na peça actualmente em cena.



Marlene Pinto



Hermínia de Oliveira



Hãntonio Delirio

"Sophia"

E as comemorações do Dia da Cidade culminaram com o espectáculo "Sophia - o rosto sobre a lua", apresentado pelo Teatro Popular de Espinho no Cine-Teatro S. Pedro.

O êxito anteriormente conseguido por "Sophia" foi reiterado pela grande adesão de público verificada na passada 2.ª-feira.

Os 22 actores do grupo voltaram a demonstrar a sua qualidade, frescura e espontaneidade, numa sala cuja natureza poderia

dificultar a representação, tendo sido aplaudidos com entusiasmo por uma plateia composta por reincidentes, curiosos, amigos, ou simples amantes da arte de representar.

Depois desta notável actuação, o grupo continuará em cena com "Sophia".

A VARINA

Especialidades:

ARROZ DE MARISCO, Lulas, Caldeirada, Bacalhau, Rojões e AS FAMOSAS PAPAS DE SARRABULLHO

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Tel. (02)724630

ELVIRA SILVA

Especialista de dermatologia e venereologia (doenças da pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11 n.º 746 - Telef. 72 34 67

FONSECA

TECIDOS MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413

ESPINHO

Ex-funcionária de jardim-escola, com bastante experiência, **TOMA CONTA DE CRIANÇAS** com idades compreendidas entre os **3 MESES e os 5 ANOS.**

Contactar telef. 7837450 / 728135 (19h30-21h)

Assembleia de Freguesia de Anta

EDITAL

Adolfo Gonçalves de Oliveira, Presidente da Assembleia da Freguesia da Vila de Anta, faz saber que em conformidade com a Lei das Autarquias Locais, 100/84, realizar-se-á a 2.ª Sessão Ordinária desta Assembleia de Freguesia, no dia 25 de Junho próximo, pelas 21h30, na sede da Junta de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º - Revisão do Orçamento para o ano de 1997;
- 2.º - Apresentação do Brasão da Vila;
- 3.º - Assuntos de interesse para a freguesia.

Vila de Anta, 09 de Junho de 1997

O Presidente da Assembleia da Freguesia,
Adolfo Gonçalves de Oliveira

LEÕES BAIRRISTAS F.C.

CONVOCATÓRIA

Para cumprimento do disposto na alínea b) do Artigo 14.º dos Estatutos, convoco os associados da Associação Leões Bairristas Futebol Clube para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar no dia 21 de Junho de 1997 (sábado), pelas 18h, na sede desta Associação, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Discussão e aprovação do Relatório e Contas da Direcção, respeitante ao biénio de 1996/97;
- 2 - Discussão de assuntos de interesse para a colectividade.

Espinho, 3 de Maio de 1997.

O Presidente da Assembleia Geral,
Joaquim Manuel Silva Rodrigues

CONVOCATÓRIA

Para cumprimento do disposto na alínea a) do Artigo 14.º dos Estatutos, convoco os associados da Associação Leões Bairristas Futebol Clube para a Assembleia Geral Eleitoral, a realizar no dia 28 de Junho de 1997 (sábado), na sede desta Associação, no período compreendido entre as 13 e as 15 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Eleição da Mesa da Assembleia Geral, Direcção e Conselho Fiscal, para o biénio 1997/98.

Espinho, 3 de Maio de 1997.

O Presidente da Assembleia Geral,
Joaquim Manuel Silva Rodrigues

DESPORTIVO DA PONTE DE ANTA (A.D.R.P.A.)

Assembleia Geral Extraordinária

Convocam-se os associados da Associação Desportiva e Recreativa da Ponte de Anta para uma assembleia geral extraordinária, a realizar na sua sede, no próximo dia 28/6/97, pelas 21h30, de acordo com os Estatutos e R.G.I., com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1 - Aprovação do Relatório Intercalar de Contas (1/1 a 17/4/97, pela tomada de posse dos novos Órgãos Sociais);
- 2 - Mudança de instalações sociais;
- 3 - Outros assuntos de interesse para a colectividade.

O Presidente da Assembleia Geral,
António Santos Coimbra de Barros

"MARÉ VIVA" N.º 998 - 19.06.97

"Halonen, Limitada"

Conservatória do Registo Comercial de Espinho

N.º de Matrícula 00574/880527

N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 501986391

N.º de Inscrição 12

N.º e Data da Apresentação Ap. 14/020597

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que foi aumentado o capital social da sociedade em epígrafe, de 1.000.000\$00 para 20.000.000\$00, tendo, em consequência, sido alterado o artigo 3.º do respectivo contrato, ficando este com a seguinte redacção:

ART.º 3.º

O capital social, integralmente subscrito e realizado em dinheiro e demais bens e valores constantes da escrita social, é de vinte milhões de escudos e está dividido em duas quotas, uma do valor nominal de dezoito milhões de escudos, pertencente ao sócio Eduardo Augusto de Oliveira Lima e outra do valor nominal de dois milhões de escudos pertencente à sócia Zélia Maria Leite Fernandes Lima.

O texto completo na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme. Contém 2 folhas.

Conservatória do Registo Comercial de Espinho, 11/06/97.

A Ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

"MARÉ VIVA" N.º 998 - 19.06.97

"SANOR - Sociedade Agrícola do Norte, Limitada"

Conservatória do Registo

Comercial de Espinho

N.º de Matrícula 00523/870407

N.º de Identificação de Pessoa

Colectiva 501804021

N.º de Inscrição 3

N.º e Data da Apresentação

Ap. 10/130597

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que em relação à sociedade em epígrafe foi alterado o artigo 6.º do contrato, ficando este com a seguinte redacção:

ARTIGO 6.º

A gerência da sociedade, dispensada de caução e a sua representação em juízo e fora dele, compete a qualquer dos sócios fundadores, que desde já ficam nomeados gerentes, com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral. Em actos de mero expediente, bastará uma só assinatura, e em todos os outros actos e contratos serão necessárias duas assinaturas.

Parágrafo primeiro: A sociedade poderá constituir mandatários nos termos do artigo duzentos e cin-

quenta e seis do Código das Sociedades Comerciais.

Parágrafo segundo: -Mediante deliberação unânime da sociedade, esta poderá conferir a não sócios poderes de gerência.

O texto completo na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme. Contém 2 folhas. Conservatória do Registo Comercial de Espinho, 09/06/97

A Ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

"MARÉ VIVA" N.º 998 - 19.06.97

"Amaral & Andrade - Artigos Ópticos, Limitada"

Conservatória do Registo Comercial de Espinho

N.º de Matrícula 01234/970515

N.º de Identificação de Pessoa Colectiva

N.º de Inscrição 01

N.º e Data da Apresentação

Ap. 03/970515

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que por António José de Sousa Andrade, c. na separação com Regina Maria Dinis Lavrador Ribeiro; Jorge António do Amaral da Silva, divorciado e Maria Augusta Borges Cernadela, divorciada, foi CONSTITUÍDA a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

1.º

A sociedade adopta a denominação "AMARAL & ANDRADE - ARTIGOS ÓPTICOS, LIMITADA" e tem a sua sede na Rua 23, n.º 359, na freguesia e concelho de Espinho.

§ único - A gerência poderá mudar a sede social para outro local, dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes.

2.º

O objecto social consiste no comércio de artigos de óptica.

3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de QUATROCENTOS CON-

TOS, dividido nas seguinte quotas: uma de duzentos contos pertencente ao sócio António José de Sousa Andrade, uma de cento e quarenta contos pertencente ao sócio Jorge António do Amaral da Silva e uma de sessenta contos pertencente à sócia Maria Augusta Borges Cernadela.

4.º

Os sócios poderão fazer à sociedade os suprimentos de que ela carecer e, sendo sem carácter de permanência, não necessitam de ser objecto de deliberação em Assembleia Geral, não pagando aqueles quaisquer juros ou encargos.

5.º

1 - A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, fica afectada aos sócios Jorge António do Amaral da Silva e António José de Sousa Andrade, desde já nomeados gerentes, podendo qualquer deles assinar actos de mero expediente.

2 - Para obrigar a sociedade é necessária a assinatura conjunta de ambos os gerentes, ora nomeados.

3 - Em ampliação dos poderes normais a gerência poderá comprar ou vender bens imóveis.

4 - Fica expressamente proibido aos gerentes obrigar a sociedade em actos ou contratos estranhos aos negócios sociais, nomeadamente fianças, abonações, avales, letras de favor e outros análogos.

6.º

É livre a cessão de quotas entre sócios e seus descendentes, ficando, desde já, autorizada a sua divisão para o efeito. A estranhos, porém, depende do consentimento prévio da sociedade, dado por escrito, à qual fica reservado o direito de preferência em primeiro lugar e depois aos sócios não cedentes.

§ 1.º - Em caso de morte ou declaração judicial de ausência de um dos sócios deverão os seus herdeiros ou representantes comunicar à sociedade, no prazo de sessenta dias, quem representará a sua quota, sob pena de não poderem ser exercidos os respectivos direitos sociais.

§ 2.º - Enquanto se não fizer a comunicação referida no parágrafo anterior, a convocação dos herdeiros ou representantes do sócio em causa será feita para o domicílio ou antigo domicílio do mesmo.

7.º

1 - A sociedade poderá amortizar a quota de qualquer sócio, independentemente do seu consentimento, nos seguintes casos:

a) Quando a quota for dada como garantia ou arrestada, penhorada, arrolada ou por qualquer outra forma envolvida em processo judicial, administrativo ou fiscal, excepto nos casos de inventário.

b) Ocorrendo alguma das situações previstas no número anterior a amortização será feita pelo valor que a quota tiver à

data em que ocorreu ou produziu efeitos o facto determinante da amortização, sendo preço o que resultar do balanço efectuado para o efeito e aprovado em Assembleia Geral.

c) O pagamento da importância respectiva será efectuada em duas prestações, que terão lugar no prazo de seis meses e um ano, respectivamente, após a data da ocorrência da amortização, sem acréscimos de juros ou outros encargos.

d) A quota amortizada poderá figurar no Balanço como tal, bem como poderá posteriormente, por deliberação dos sócios, em vez da quota amortizada, serem criadas uma ou mais quotas, destinadas a serem alienadas a um ou a alguns dos sócios ou a terceiros.

8.º

Em Assembleia Geral os sócios podem deliberar que os lucros de exercício, após a dedução de reserva legal, sejam levados a reserva na sua totalidade.

9.º

As Assembleias Gerais, sempre que a Lei não determine outras formalidades ou prazos, serão convocadas, por meio de cartas registadas dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de quinze dias.

Está conforme. Contém 5 folhas.

Conservatória do Registo Comercial de Espinho, 05/06/97

A Ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

Futebol - 1.ª divisão nacional: Espinho, 2 - E. Amadora, 1

QUE SAUDADES DA VITÓRIA

JOGO no Estádio Comendador Manuel Oliveira Violas (Espinho)

ÁRBITRO: José Pratas (Évora).

ESPINHO: Dagoberto; Paulo Pires, Duca, Carvalho e Joílton; Pedro, Márcio Luís (Soeiro, 82') e Besirovic; Carlos Pedro, Artur Jorge Vicente (Lipcsei, 88') e Bolinhas (Caetano, 81'). **Treinador:** Edmundo Duarte.

E. AMADORA: Carlos; Rui Neves, Rebelo, Leal e Fonseca (Velic, 70'); Jordão, Chafinho e Mário Jorge (Paulo Ferreira, 56'); José Carlos, Gaúcho (Capitão, 70') e Renato. **Treinador:** Fernando Santos.

ACÇÃO DISCIPLINAR: cartão amarelo para Bolinhas (29'), Velic, (70') e Renato (90').

AO INTERVALO: 1-0. **Marcadores:** Bolinhas (34'), Caetano (87') e Capitão (90').

Demagógica ou não, a pergunta fica. Teria o Espinho conseguido a manutenção se tivesse trocado de treinador duas ou três semanas antes da altura em que o fez? Aleatória e especulativa são a pergunta e a resposta. Aliás, o próprio Edmundo Duarte no final do jogo com o Amadora afirmou que não valia a pena tecer muitos comentários acerca disso. A realidade é que o Espinho não conseguiu amealhar os pontos necessários para garantir a manutenção, isto apesar de na derradeira jornada ter conseguido a única vitória da segunda volta, vitória que já era uma saudade para os

seus sócios e simpatizantes.

Ante a formação da Reboleira o Espinho voltou a apresentar uma equipa de recurso, contando de novo com uma mão cheia de jogadores indisponíveis, uns por castigo e outros por lesão. Contudo, a equipa lutou desde o início por um resultado positivo, acabando a sua participação no campeonato de forma digna, ficando à espera do que possa vir a acontecer no caso - Leça, porque, conforme disse Edmundo Duarte, **tem de haver moral no futebol**. Que os tribunais decidam rápido e que não deixem uma situação como esta (corrupção activa) em bran-

co.

No jogo da despedida o Espinho venceu com mérito e deixou a ideia que com um pouco de lucidez poderia ter ficado entre os grandes, isto apesar das limitações de várias ordens com que se debateu ao longo da segunda volta do campeonato. Desta feita teve frieza e arreganho para virar um jogo que em termos exibicionais não lhe começou a correr da melhor maneira. Remediu o que estava mal, fez um golito perto da meia-hora e depois controlou as operações. Já perto do fim conseguiu ampliar a vantagem e chegar à única vitória da segunda volta.

Curiosamente, com Edmundo Duarte o Espinho fez cinco pontos em quatro jogos, enquanto Zinho nos restantes treze encontros da segunda volta fez somente um ponto. Quem te tramou "tigre". Se o caso - Leça não terminar de feição ao Sp. Espinho resta à formação da Costa Verde pensar na Divisão de Honra e pelo que ficou evidente no jogo com o Estrela o "tigre" tem unhas para regressar depressa ao convívio dos grandes. ■

Dispensas e contratações

Ainda sem saber em concreto se vai participar na Divisão de Honra ou na 1.ª Divisão - não conseguiu somar os pontos necessários para garantir a manutenção mas pode vir a beneficiar duma possível despromoção do Leça por causa de um caso de corrupção que envolveu o antigo presidente do clube leceiro -, o Sporting de Espinho já começou a arrumar a casa para a próxima temporada futebolística, está já confirmado que metade do plantel vai abandonar o clube.



Besirovic rumo ao Farense

Na passada terça-feira houve reuniões individuais de Ilídio Silva, presidente, e Edmundo Duarte, treinador, com todos os atletas que na temporada 96/97 representaram os "tigres", durante a qual ficaram a saber o seu futuro próximo. Para além de Lino, Lipcsei (ligados ao F. C. Porto), Artur Jorge Vicente e Luís Miguel (jogadores do Sporting) saíram do Sp. Espinho os seguintes jogadores: Milton Mendes, Caetano (abandona o futebol), Soeiro, Paulo Pires, Delgado e, muito provavelmente, Sandro, que regressa ao Brasil. Também de abalada devem estar Besirovic (Farense), Sérgio Lavos (Braga) e Luís Manuel. No caso do guarda-redes há um desacerto de verbas. É também

vontade do clube espinhense reduzir o número dos membros da equipa técnica, que na época 97/98 será composta por um ou dois colaboradores de Edmundo Duarte. Assim, deixam os tigres Jovoan Vieira, preparador físico, David Reis, treinador-adjunto e Hélder, responsável pela preparação dos guarda-redes.

Ao serviço do Sp. Espinho vão continuar Dagoberto, Nuno Anselmo, Duca, Filó, Pedro, Carlos Pedro, Márcio Luís, Artur Jorge, Bolinhas, Eduardo, Hélder e Emanuel, muito embora este jogador possa a vir a rodar noutro clube. Carvalho ainda não tem a sua situação resolvida, mas foi-lhe já apresentada uma proposta para renovação de contrato. As dúvidas residem em Joílton e Rochinha, dois jogadores contratados esta época e ainda vinculados ao clube, só que segundo apuramos não fazem parte dos planos de Edmundo Duarte para a próxima temporada.

No que concerne a novidades, registre-se as contratações de Orlando Medina, médio-esquerdo, ex-Peniche, Rui Sérgio, médio-defensivo, ex-União da Madeira, Tozé, avançado, ex-Dragões Sandinense e Jojó, defesa-direito, ex-Penafiel. ■

Voleibol

UMA SURPRESA E MEIA

Terminaram os campeonatos nacionais de juvenis, masculinos e femininos, com excelentes resultados para os espinhenses.

A nota de maior destaque vai para a equipa feminina do SCE, que havia sido "repescada" para a fase final a semana passada em Esmoriz, ao vencer a fase intermédia, e que agora, na fase final na Guarda se impôs aos demais competidores.

Com efeito as "tigresinhas" causaram surpresa ao

sagrarem-se campeãs nacionais, após derrotarem sucessivamente o CV Lis-boa (3-0), o NDS Guarda (3-0) e o principal candidato D. Póvoa (3-1). Menos brilhante foi a participação da equipa masculina, que dividia com o Benfica o favoritismo à conquista do respectivo título.

Dado serem os campeões do Porto e terem vencido o sua fase de apuramento os "tigres" eram fortes candidatos, mas foram surpreendidos pela excelente equi-

pa do Benfica, que conquistou o título. O SCE na fase final disputada em Gaia, venceu o Esmoriz (3-2) e S. Mamede (3-1), mas perdeu como Benfica (1-3), sagrando-se vice-campeão nacional.

Para culminar um excelente ano para o voleibol espinhense, a AAE conquistou a Taça Nacional de juvenis após vencerem na final em Moura por 3-0, repetindo o resultado alcançado 8 dias antes, na 1.ª mão da final em Espinho.

Estatísticas de uma época

Em resumo, o SCE conquistou o título da 1.ª divisão

masculina e a Taça; a equipa feminina assegurou a manutenção na 2.ª divisão; os juniores foram 3.ºs no nacional; os juvenis foram campeões regionais e vice-campeões nacionais; os juvenis campeões nacionais; os iniciados campeões regionais e nacionais.

Também a AAE registou bons resultados, com os seniores a serem 5.ºs na 1.ª divisão, garantindo a permanência e 4.ºs no nacional de praia; os juniores foram vice-campeões nacionais; os juvenis venceram a Taça Nacional. Para completar estes resultados o CVE foi vice-campeão regional da 3.ª divisão. ■

"TÉNNIS CUP 97"

Sobre a égide da Direcção Regional Norte da APM - Associação Portuguesa de Mahagement, vai decorrer de 21 a 29 do mês em curso, no novo Complexo de Ténis de Espinho, a 5.ª edição do Torneio de Ténis "SOLVERDE / BMW - TÉNNIS CUP 97", um dos mais prestigiados torneios do calendário oficial de provas nacionais.

Como vem sendo habitual em anos anteriores, constará de dois torneios esta 5.ª edição. Troféu APM, destinado a empresários, gestores e jornalistas e Solverde/BMW - Tennis Cup 97, aberto a jogadores profissionais. A prova destinada a jogadores profissionais envolve um Prize Money de 4.500 contos, sendo o terceiro maior torneio do calendário nacional. ■



D. Maria Ascensão da Silva

AGRADECIMENTO

Suas filhas, noras, genros, netos e demais família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral da saudosa extinta, bem como a todos quantos estiveram presentes na Missa de 7.º dia ou que de outro modo manifestaram pesar.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

SESSÃO PÚBLICA DO DIA 27/06/1997

JOSÉ DE OLIVEIRA AZEVEDO, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho Faz público, de acordo com as disposições legais aplicáveis, que no próximo dia 27 de Junho de 1997, pelas 21,30 horas, se realizará nos Paços do Município a 3.ª Sessão Ordinária desta Assembleia, que versará a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CME, ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL, FEITA NOS TERMOS DO N.º 1, ALÍNEA d) DO ART.º 39.º DO DECRETO-LEI N.º 100/84, DE 29 DE MARÇO COM A REDACÇÃO QUE LHE FOI INTRODUIDA PELO ARTIGO ÚNICO DA LEI N.º 18/91, DE 12 JUNHO.
- 2 - APROVAR A POSTURA DE TRÂNSITO DO MUNICÍPIO DE ESPINHO.
- 3 - DELIBERAR SOBRE AS ACTAS DA SESSÃO DE 28 DE FEVEREIRO DE 1997.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município.

Espinho, 9 de Junho de 1997

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
José de Oliveira Azevedo

ALFAIATARIA MANO

JOSÉ RICARDO MANO

EXECUTA COM PERFEIÇÃO
TODO O SERVIÇO PARA HOMEM,
SENHORA E CRIANÇA.

Rua 30, n.º 731 - ESPINHO
Tel. 721823

RAIOS X

Nelson de Oliveira
Médico Especialista
Policlínica de Espinho
R. 33 n.º 408
ESPINHO
T. 722111 - 723398 - 720190

De vez em quando



CARLOS SÁRRIA

Futebolando

1. Da euforia à tristeza. Foi assim a época futebolística dos "tigres". Dos "sonhos europeus" da primeira metade do campeonato à desilusão da descida, na segunda parte. Do treinador "bestial", enquanto tudo eram rosas, ao treinador "besta", quando vieram os espinhos. Pois é. Agora, não adianta chorar sobre o leite derramado. Importa, sim, tirar ilações.

2. Os "tigres" subiram ao escalão maior, pela primeira vez, em 74/75. Já então alguns "sonhadores" aventavam que era para ficar eternamente. Só que, para tal, precisava-se que o clube tivesse, ou adquirisse, determinadas estruturas e infraestruturas. A verdade é que, não obstante discursos bonitos, promessas doiradas, nunca as teve. E foi uma equipa do "sobe-e-desce". E é uma equipa para isso.

3. Querem testemunho mais inequívoco da falta de "alicerces" do Sporting de Espinho para se tornar uma equipa com estatuto de primodivisionária? A falta de um estádio!

4. Sim, esse mesmo estádio, ainda que municipal, que os "tigres", gente dos "tigres", sempre boicotaram, optando por um "Avenida" remendado, mal rebaptizado, a constituir uma infraestrutura básica inexistente. A ponto, senhores, de, como nesta época, para se obter receitas televisivas (que tanta falta fazem aos clubes), ter de se dar o *handicap* de jogar em campo neutro, como foi o Estádio da Maia.

5. Acordaram, então, para o "municipal" quando, esta época, com aquele início irreal,

passaram a imaginar a Europa futebolística ao alcance; todavia, o erro crasso, que tanto leu o Sp. Espinho, já vem de longe, e foi apadrinhado por muito boa gente, só para não ferir certas susceptibilidades. Digamos assim.

6. Quando se gosta de um clube, deve ser indiferente o escalão onde permanece, muito embora a meta deva ser, sempre, estar entre os melhores e fazer a melhor figura possível. Porém, importa ser realista; portanto: primeiro solidificar alicerces, depois saber, conscientemente, até onde se pode ir.

7. É evidente que os sócios, a maioria dos quais entende desporto como para ganhar sempre (pouco preocupados como), constituem uma massa acéfala, que se entusiasma com reforços, promessas, palavras bonitas, demagogia, incoerências, irrealidades, etc., talvez por viverem mais o clube com o coração do que com a razão.

8. E os dirigentes, treinadores, jogadores, etc., alimentam sonhos que, à partida, por falta de condições, se sabem irrealistas, difíceis ou impossíveis de atingir; porém, admitir que

a equipa não tem posses, cabedal, gente, estruturas, alicerces, etc., para ir mais além do que fazer um campeonatozinho regular, não se diz, porquanto desmotiva-se a massa associativa, a tal que só quer, só vê, só admite, vitórias.

9. Portanto, a descida ainda não é uma catástrofe, pois o Sp. Espinho é um clube do qual a cidade se orgulha, um clube com obra feita, com historial, com vitórias significativas noutras modalidades, e o facto de ficar, uma vez mais, fora da elite do nosso chuto-da-bola, não constitui uma tragédia senão para quantos têm do desporto uma visão mesquinha, distorcida e limitada.

10. Repito: tirem as ilações. Lembrem-se da lição da falta de um estádio. Corrijam-se os erros. Com cabeça fria. Pés bem assentes no chão. Com realismo. Coerência. E, pontualmente, digam aos sócios ao que o clube, a equipa, podem realmente aspirar. E para se ir mais longe, no futuro, antes construam os alicerces que nunca tiveram e sem os quais esta história se há-de repetir, como se tem repetido, tantas vezes. ■



Ao Sporting Clube de Espinho faltam os "alicerces"; o antigo "Avenida", por si só, não chega...

Câmara já trocou instalações da PSP pelo Quartel do Formal

UMA PRENDA NO ANIVERSÁRIO DA CIDADE



Vinte e quatro anos depois de ter sido elevada à condição de cidade, Espinho recebeu uma das "prendas" mais desejadas pelo actual presidente da autarquia e seu executivo: a passagem do Quartel do Formal para as mãos da Câmara Municipal. Foi na última segunda-feira, pelas 16h, no salão nobre dos Paços do Concelho que foi assinado o protocolo entre a edilidade espinhense e o Governo, aqui representado por Armando Vara, secretário de Estado da Administração Interna.

Como tem sido divulgado, e conforme o que está estabelecido naquele protocolo, a Câmara Municipal de Espinho recebe do Governo o Quartel do Formal e cede ao Ministério as actuais instalações da PSP mais uma parte do edifício contíguo, com vista

a um melhor funcionamento desta força policial.

A aquisição do Quartel do Formal é, como se sabe, um anseio e também uma luta de José Mota, de há três anos a esta parte, e o seu grande projecto para esse equipamento será a instalação de uma

única corporação de bombeiros, que - caso se consiga o tão desejado consenso - será composta a partir da fusão das duas associações humanitárias existentes na cidade.

Segundo José Mota, a assinatura deste protocolo de permuta representa um momento importante para o desenvolvimento da nossa cidade.

De acordo com este ponto de vista esteve também Armando Vara, que reconheceu que "a degradação destas instalações [do Quartel] serviam também para degradar a imagem do próprio Estado. Esta decisão permite que um conjunto de instituições que trabalham o melhor que podem para servir as populações passem a dispor de melhores condições para desempenhar a sua missão". ■

Exposição anual do Centro Social de Paramos

O Centro Social de Paramos leva a efeito, de 21 a 27 de Junho, no salão nobre das suas sedes, uma exposição-venda e a realização de ateliers, sob o título genérico "Magias no Fundo do Mar".

Este ano, aquela instituição apostou em algo de diferente e inovador no que diz respeito à exposição anual, pelo que irá apresentar ateliers ao vivo onde as crianças e os educadores/professores poderão participar de uma forma activa e criativa.

Os ateliers são subordinados aos temas "Magia no Fundo do Mar" (onde os participantes viverão uma experiência única no fundo do oceano) e "Era uma vez...", em que os participantes poderão brincar ao faz-de-conta. Haverá, também, um atelier de apoio, no qual poderão executar-se trabalhos que irão ajudar ao funcionamento dos outros dois ateliers.

A exposição-venda contemplará trabalhos executados pelos utentes do A.T.L. e Centro de Dia. ■

Concerto polifónico pela Banda de Espinho

A Banda de Música de Espinho realizou na noite do último domingo, no Salão Miramar do Casino Solverde, um concerto polifónico que contou com a participação dos orfeões de Espinho, do Porto, da Aliança UAP e da Cerâmica de Valares, e do Coro Feminino da Coats & Clark.

Com uma plateia numerosa e entusiasta, o espectáculo foi dividido em duas partes, tendo sido interpretadas obras de J. Penders, Beethoven, Camille de Nardis, Ruy Coelho, Mozart, Verdi e Tchaikovski. O maestro foi Rodolfo Campos. ■

JCP debate ambiente

A organização concelhia de Espinho da Juventude Comunista Portuguesa (JCP) vai realizar mais um encontro político, desta feita subordinado ao tema "O Ambiente está doente!".

A iniciativa terá lugar esta sexta-feira, dia 20, pelas 22h, no Centro de Trabalho do PCP de Espinho (Rua 8, 333). ■